

PLANO DE ENSINO REMOTO

Disciplina:	HST	Semestre:	2020/2	Turma:	
Nome da disciplina:	Laboratório de Ensino de História: História da Cartografia e a Didática da História				
Professor:	Tiago Kramer de Oliveira				
Horário na grade:	518304				
Horário(s) de atendimento do professor	Sextas-feiras, 15h-17h.				
Forma(s) de atendimento:	Webconferência e e-mail				
Email do professor:	kramerhis@gmail.com				
Website/blog/moodle:					
Ementa					
Introdução à História da Cartografia; A cartografia das conquistas europeias da América; A cartografia e a Didática da História.					
Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as relações entre História da Cartografia e Didática da História; - Introduzir questões de cunho teórico e metodológico pertinentes à área da História da Cartografia; - Refletir sobre a produção de mapas na Época Moderna; - Debater a relação entre cartografia, ciência e poder entre o século XVI e XXI. - Desenvolver atividades de ensino que articulem: crítica à documentação cartográfica; produção de documentos cartográficos e fundamentação teórico-metodológica pertinente à área da Didática da História. 					
Metodologia					
<p>A exposição e a discussão de temas e questões, a partir da bibliografia indicada, têm como fio condutor a perspectiva de que o discurso histórico articula um <i>lugar social, uma prática e uma escrita</i> (CERTEAU, 1982, pp. 56-109) e de que existe uma relação (que deve ser explorada pelo historiador/professor) entre a produção do conhecimento histórico e a <i>memória</i> da sociedade (LE GOFF, 1994, pp. 423-483). Tal perspectiva dialoga com uma concepção de Didática da História que - solidamente fundamentada na Teoria e Metodologia da História e na Historiografia – têm como objetivo a ressignificação da consciência histórica (RÜSEN, 2009). A metodologia da disciplina neste semestre excepcional é orientada por três premissas: excecionalidade, construção coletiva e qualidade. Para equilibrar tais premissas sem perder de vista os pressupostos teóricos e metodológicos que orientam o trabalho na disciplina, o Plano de Ensino está organizado de maneira a preservar uma parte muito importante da nossa metodologia de ensino: a necessidade de, antes da exposição do docente, conhecer, valorizar e debater as leituras, as impressões, questões e comentários dos discentes.</p>					
Ferramentas de ensino remoto					
<p>A bibliografia obrigatória estará disponível no Moodle.</p> <p>Para o envio de questões e comentários pelos estudantes, e envio de questões do docente aos discentes, serão utilizados o e-mail, o Moodle o Google Drive.</p> <p>Para a preparação e compartilhamento dos vídeos pelo docente, será utilizada (ao menos inicialmente) a plataforma Loom (tutorial disponível em https://ajuda.doity.com.br/pt-br/article/como-utilizar-o-loom-para-gravar-videos-4pfp05/). Os vídeos poderão ser convertidos em arquivos de áudio e disponibilizados na plataforma SoundCloud (tutorial disponível em https://www.youtube.com/watch?v=AUqP-hi6Op8).</p> <p>Para o atendimento on line e em tempo real será utilizada a plataforma WebConf Setic (tutorial disponível em https://www.youtube.com/watch?v=mrCdFVGWONE&list=PLZliDJHsnvgg9FyeRJcRHL6rM4iSyo8hn&index=5)</p>					

PLANO DE ENSINO REMOTO

Para comunicação entre os discentes, algumas plataformas estão disponíveis de forma gratuita como o Google Meet e o Zoom (tutoriais disponíveis em <https://www.youtube.com/watch?v=gW-ncVx3G8I>; <https://www.youtube.com/watch?v=0R3vVPtcic8>).

Para a produção de conteúdo para o trabalho final a plataforma sugerida é a ArcGIS StoryMaps, <https://storymaps.arcgis.com/>. Além de tutoriais disponíveis on line, os estudantes terão o auxílio da estagiária docente da disciplina.

Prática como Componente Curricular (PCC)

Trata-se de uma disciplina prática, cujas aulas servem para a fundamentação e discussão dos temas para a produção de conteúdos digitais. O trabalho terá as seguintes etapas:

- Pesquisa bibliográfica sobre um tema pertinente à História da Cartografia;
- Pesquisa de referenciais teórico-metodológicos para o Ensino de História;
- Produção de conteúdo digital.

Conteúdo programático com cronograma:

Até 01 de fev: Apresentação do Plano de Ensino (2h).

De 02 de fev a 25 de setembro • Unidade 01 - Questões teóricas e metodológicas (16h).

Dia 4 de fev, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 1 da unidade (Harley, 2005).

Dia 4 de fev, entre 18:30 e 22h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 5 de set – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 11 de fev, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 2 da unidade (Piazzini Suárez, 2015).

Dia 11 de fev, entre 18:30 e 22h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 12 de fev – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 18 de fev, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 3 da unidade (Conrad, 2019).

Dia 18 de fev, entre 18:30 e 22h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 19 de fev – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 17 de fev, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 4 da unidade (Seemann, 2011).

Dia 18 de fev, entre 18:30 e 22h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 18 de fev – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 25 de fev, 18:30h – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 5 da unidade (Rüsen, 2007).

Dia 25 de fev, entre 18:30 e 22h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma

PLANO DE ENSINO REMOTO

sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 26 de fev – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 4 de abr, 18h:30 - momento síncrono para orientação de produção de projetos e conteúdos. Alternativamente, as orientações podem ocorrer de forma assíncrona.

Bibliografia Unidade 1

HARLEY, J. B. “Mapas conocimiento y poder”. In HARLEY, J. B. *La nueva naturaleza de los mapas: ensayos sobre la historia de la cartografía*. México: FCE, 2005, pp. 79-112. (versão em português disponível).

PIAZZINI SUÁREZ, Carlo Emilio. “Sobre espacios, conocimiento y poder: para las geografías del conocimiento”. In ARCILA, Maria Tereza. *Pensamiento crítico latinoamericano homenaje a Hernán Henao Delgado*. Medellín: Universidad de Antioquia: IER, 2015, p. 42-60.

CONRAD, Sebastian. “Introdução”; “O espaço na história global”; “O tempo na história global”. In Conrad, Sebastian. *O que é história global?* Lisboa: Edições 70, 2019.

SEEMANN, Jörn. O ensino de cartografia que não está no currículo: olhares cartográficos, “carto-fatos” e “cultura cartográfica”. In: Flaviana Gasparotti Nunes. (Org.). *Ensino de Geografia: Novos Olhares e Práticas*. Dourados: Editora da UFGD, 2011, p. 37-60.

RÜSEN, Jörn. “Didática – funções do saber histórico”. In RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Tradução Estevão de Resende Martins. Brasília: EdUNB, 2007, pp. 85-133.

Dia 11 de mar a 09 de abr • Unidade 02 - Considerações sobre a Cartografia da Época Moderna (16 h)

Dia 11 de mar, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação dos textos 1 e 2 da unidade (Ventura, 2000; LOIS, 2007).

Dia 11 de mar, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 12 de mar – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 18 de mar, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 3 da unidade (Manfré, 2013).

Dia 18 de mar, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 19 de mar – Envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 25 de mar, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 4 da unidade (König, 2008).

Dia 25 de mar, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 26 de mar – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 01 de abr, 18:30 - momento síncrono para orientação de produção de projetos e conteúdos. Alternativamente, as orientações podem ocorrer de forma assíncrona.

Dia 08 de abr, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 4 da unidade (Brotton, 2014).

PLANO DE ENSINO REMOTO

Dia 08 de abr, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 09 de abr – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Bibliografia Unidade 2

VENTURA, Maria da Graça A. Mateus. “Espaço de viagem, vastidão incógnita”. In VENTURA, Maria da Graça A. Mateus, *Portugueses no descobrimento e conquista da Hispano- América: viagens e expedições (1492-1557)* (Lisboa: Edições Colibri, 2000), pp. 35-45.

LOIS, Carla. “Mare Occidentale La aventura de imaginar el Atlántico en los mapas del siglo XVI”. *Terra Brasilis*, v. 7-8-9, 2007, p. 2-17.

MANFRÉ, Andrea. “La Sicilia de los cartógrafos: vistas, mapas y corografías en la Edad Moderna”. *Anales de Historia del Arte*, v. 23, 2013, p. 79-94.

KÖNIG, Viola. “El Mapa de Teozacoalco y el concepto de mapamundi”. In: DOESBURG, Sebastián van (coord.). *Pictografía y escritura alfabética en Oaxaca*. Oaxaca: Instituto Estatal de Educación Pública de Oaxaca, 2008, p. 215-232.

BROTTON, Jeremy. “Tolerância: Gerard Mercator, mapa do mundo, 1569”. BROTTON, Jeremy. *Uma história do mundo em doze mapas*. Tradução Pedro Maia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p. 242-287.

15 de abr a 14 de mai • Unidade 03 - Cartografias do Brasil (séc. XVI-XVIII). (16 horas)

Dia 15 de abr, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 1 (Oliveira, 2020).

Dia 15 de abr, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 16 de abr – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 22 de abr, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 2 (Furtado, 2011).

Dia 22 de abr, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 23 de abr – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 29 de abr, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 3 (Kantor, 2017).

Dia 29 de abr, 18:30 - até 12 h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 30 de abr – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 06 de mai, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 4 (Fonseca, 2012).

Dia 06 de mai, entre 18:30 e 22h – Envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 07 de mai – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Dia 13 de mai, 18:30 – prazo limite de envio pelos discentes responsáveis (em formato escolhido pelos próprios) de uma apresentação do texto 5 (Oliveira, 2019).

PLANO DE ENSINO REMOTO

Dia 13 de mai, entre 18:30 e 22h – envio de perguntas, comentários e considerações dos demais discentes da turma sobre o primeiro texto e apresentações.

Dia 14 de mai – envio de vídeo do docente sobre as apresentações, perguntas e comentários enviados.

Bibliografia Unidade 3

OLIVEIRA, Tiago Kramer de. “História e Cartografia dos *Patos*: conexões globais e dinâmicas continentais – séc. XVI”. In MAMIGONIAN, Beatriz e SAYÃO, Thiago (orgs.). *Revisitar Laguna: o sul do Brasil na História Atlântica*. Florianópolis: Edufsc, 2020. (no prelo).

FURTADO, Júnia Ferreira. “Guerra, diplomacia e mapas: a Guerra da Sucessão Espanhola, o Tratado de Utrecht e a América portuguesa na cartografia de D’Anville”. *Topoi*, v. 12, n. 23, 2011, p. 66-83.

KANTOR, Iris. “O tráfico negreiro na cartografia luso-afro-brasileira: a circulação da informação geográfica no Atlântico Sul”. *Revista USP*, n. 113, 2017.

FONSECA, Claudia Damasceno. “Urbs e civitas: a Formação dos espaços e territórios urbanos nas Minas setecentistas”. *Anais do Museu Paulista*. v.20. n.1, p. 77-108, 2012.

OLIVEIRA, Tiago Kramer de. “Cultura geográfica, colonialidade e economia-mundo: o centro da América do Sul nos ‘mapas sertanistas’” (primeira metade do século XVIII). *Colonial Latin American Review*, v. 28, p. 229-257, 2019.

17 de maio – entrega do conteúdo digital finalizado.

Avaliação:

Avaliação 1 (2,0) – Assiduidade na leitura/discussão dos textos.

Avaliação 2 (3,0) – Apresentações de textos.

Avaliação 3 (5,0) – Trabalho Final da Disciplina. Como trabalho final os/as discentes devem produzir um conteúdo diático sobre História da Cartografia.

Recuperação

Atividades de recuperação serão desenvolvidas no decorrer do semestre letivo e nos horários de atendimento o professor estará disponível para sanar dúvidas e orientar atividades de recuperação.

Registro de frequência

O registro poderá ser realizado de três maneiras alternativas: 1) Pelos próprios estudantes via Moodle 2) Pelo controle da realização das atividades pelo docente 3) Pela realização das atividades avaliativas. A frequência mínima para aprovação na disciplina é de 75%.

Bibliografia Básica

BLACK, Jeremy. *Mapas e História: construindo imagens do passado*. Tradução de Cleide Rapuci. Bauru, SP: Edusc, 2005.

BROTON, Jeremy. *Uma história do mundo em doze mapas*. Tradução Pedro Maia. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. *Desenho e Designio: o Brasil dos Engenheiros Militares (1500-1822)*. São Paulo: EDUSP/FAPESP, 2011.

CONRAD, Sebastian. “Introdução”; “O espaço na história global”; “O tempo na história global”. In Conrad, Sebastian. *O que é história global?* Lisboa: Edições 70, 2019.

PLANO DE ENSINO REMOTO

- CORTESAO, Jaime. *História do Brasil nos Velhos mapas*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2009. 2 vol.
- CORTESÃO, Jaime. *O Tratado de Madrid*. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006. 2 vol.
- DORÉ, Andréa. “O deslocamento de interesses da Índia para o Brasil durante a União Ibérica: mapas e relatos”. *Colonial Latin American Review*, 23:2, 171-196, 2014.
- FONSECA, Claudia Damasceno. “Urbs e civitas: a Formação dos espaços e territórios urbanos nas Minas setecentistas”. *Anais do Museu Paulista*. v.20. n.1, p. 77-108, 2012.
- FURTADO, Júnia F. *O mapa que inventou o Brasil*. Rio de Janeiro, São Paulo: Versal, Odebrecht, 2013.
- FURTADO, Júnia F. *Oráculos da Geografia iluminista: Dom Luís da Cunha e Jean Baptiste Bourguignon D Anville na construção da cartografia do Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.
- FURTADO, Júnia Ferreira. “Guerra, diplomacia e mapas: a Guerra da Sucessão Espanhola, o Tratado de Utrecht e a América portuguesa na cartografia de D’Anville”. *Topoi*, v. 12, n. 23, 2011, p. 66-83.
- GRUZINSKI, Serge. *A colonização do imaginário: sociedades indígenas e ocidentalização no México espanhol. Séculos XVI-XVIII*. Tradução Beatriz Perrone-Moisés. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- HARLEY, J. B. *La nueva naturaleza de los mapas. Ensayos sobre la historia de la cartografía*. México: FCE, 2005.
- KANTOR, Iris. “Cartografia e diplomacia: usos geopolíticos da informação toponímica (1750-1850)”, *Anais do Museu Paulista*, v.17. n. 2. pp. 39-61, 2009.
- KANTOR, Iris. “O tráfico negreiro na cartografia luso-afro-brasileira: a circulação da informação geográfica no Atlântico Sul”. *Revista USP*, n. 113, 2017.
- KÖNIG, Viola. “El Mapa de Teozacoalco y el concepto de mapamundi”. In: DOESBURG, Sebastián van (coord.). *Pictografía y escritura alfabética en Oaxaca*. Oaxaca: Instituto Estatal de Educación Pública de Oaxaca, 2008, p. 215-232.
- LOIS, Carla. “Mare Occidentale La aventura de imaginar el Atlántico en los mapas del siglo XVI”. *Terra Brasilis*, v. 7-8-9, 2007, p. 2-17.
- MANFRÉ, Andrea. “La Sicilia de los cartógrafos: vistas, mapas y corografías en la Edad Moderna”. *Anales de Historia del Arte*, v. 23, 2013, p. 79-94.
- MICELI, Paulo. *O desenho do Brasil no Teatro do Mundo*. Campinas: Editora Unicamp, 2012.
- MICELI, Paulo. *O Tesouro dos Mapas: A Cartografia na Formação do Brasil*. 3. ed. São Paulo/SP: Instituto Cultural Banco Santos, 2004.
- MIGNOLO, Walter. “‘Un paradigma otro’: colonialidad global, pensamiento fronterizo y cosmopolitismo crítico”. In MIGNOLO, Walter. *Historias locales/diseños globales: colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo*. Madri: Akal, 2003, pp. 19-60.
- MIGNOLO, Walter. *Histórias locais, projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar*. Tradução de Solange Ribeiro de Oliveira. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- OLIVEIRA, Tiago Kramer de. “Cartografias do ‘sertão’: os mapas sertanistas nos discurso histórico que Jaime Cortesão e Sérgio Buarque de Holanda”. *Territórios & Fronteiras*, v. 6, n. 2, p. 188-210, 2013.
- OLIVEIRA, Tiago Kramer de. “Cultura geográfica, colonialidade e economia-mundo: o centro da América do Sul nos ‘mapas sertanistas?’” (primeira metade do século XVIII). *Colonial Latin American Review*, v. 28, p. 229-257, 2019.
- OLIVEIRA, Tiago Kramer de. “História e Cartografia dos Patos: conexões globais e dinâmicas continentais – séc. XVI”. In MAMIGONIAN, Beatriz e SAYÃO, Thiago (orgs.). *Revisitar Laguna: o sul do Brasil na História Atlântica*.

PLANO DE ENSINO REMOTO

Florianópolis: Edufsc, 2020. (no prelo).

PAIVA, Eduardo F. *Brasil-Portugal: sociedades, culturas e formas de governar no mundo português (século XVI-XVIII)*. São Paulo: Annablume, 2006, pp. 263-277.

PIAZZINI SUÁREZ, Carlo Emilio. “Sobre espacios, conocimiento y poder: para las geografías del conocimiento”. In ARCILA, Maria Tereza. *Pensamiento crítico latinoamericano homenaje a Hernán Henao Delgado*. Medellín: Universidad de Antioquia: IER, 2015, p. 42-60.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Evolução Urbana do Brasil 1500-1720*. São Paulo: Editora Pini Ltda, 2001.

REIS FILHO, Nestor Goulart. *Imagens de Vilas e Cidades do Brasil Colonial*. São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial, 2000.

RÜSEN, Jörn. “Didática – funções do saber histórico”. In RÜSEN, Jörn. *História viva: teoria da história: formas e funções do conhecimento histórico*. Tradução Estevão de Resende Martins. Brasília: EdUNB, 2007, pp. 85-133.

SEEMANN, Jörn. O ensino de cartografia que não está no currículo: olhares cartográficos, “carto-fatos” e “cultura cartográfica”. In: Flaviana Gasparotti Nunes. (Org.). *Ensino de Geografia: Novos Olhares e Práticas*. Dourados: Editora da UFGD, 2011, p. 37-60.

THOMAS, Werner; STOLS, Eddy; KANTOR, Iris; FURTADO, Júnia F. *Um mundo sobre papel: livros, gravuras e impressos flamengos nos impérios português e espanhol*. São Paulo/ Belo Horizonte: EDUSP/Ed.UFMG, 2014.

TUNCAY, Vildan Bahar. “Un estudio sobre el uso del patrimonio cartográfico indígena como material pedagógico en América hispana”. *Cahiers d'és Amériques latines*, 76, 2014, p. 71-92.

VENTURA, Maria da Graça A. Mateus, *Portugueses no descobrimento e conquista da Hispano- América: viagens e expedições (1492-1557)*, Lisboa: Edições Colibri, 2000.